

As Escolas Esotéricas

Samael Aun Weor

Título do original em espanhol: *Las Escuelas Esotéricas*

(Compilação de conferências sobre a visão do Movimento Gnóstico com relação às inúmeras religiões, seitas, filosofias, escolas esotéricas, pseudoesotéricas e esotéricas negativas existentes)

Tradução e revisão: Equipe GnosisOnline

Texto baseado em livro de mesmo título, lançado pela Editora Sol Nascente (SP) – 1990

I – AS ESCOLAS

1. Escolas que ensinam a fabricar alma
2. Escolas que ensinam a fabricar alma e espírito
3. Escolas que servem de jardim de infância à humanidade
4. Escolas de magia negra

II – AS ESCOLAS DE YÔGA

III – O MOVIMENTO GNÓSTICO

I

AS ESCOLAS

Pessoas muito mal-intencionadas e de pouca compreensão creem, equivocadamente, que o Movimento Gnóstico está contra todas as escolas, religiões, ordens, sociedades espirituais ou seitas.

Nada pode estar mais longe da verdade, como o fato de nos considerarem inimigos de todas essas organizações mencionadas. Realmente, nós não estamos contra ninguém. Só assinalamos e indicamos onde está o perigo.

Há de tudo na Vinha do Senhor, e se há rosas também há espinhos. Existem Escolas de Magia Negra e Magos Negros disfarçados com pele de ovelha. Consideramos um dever assinalar o perigo.

Os Irmãos do Templo estão obrigados a falar quando se deve falar e a calar quando se deve calar. Há silêncios delituosos, há palavras infames. É tão mau falar quando se deve calar como calar quando se deve falar.

Não obstante, isso não significa que nós, os Irmãos, estamos contra ninguém. Não odiamos a ninguém, não atacamos ninguém; só assinalamos o perigo, isso é tudo...

Há quatro classes de Escolas:

1. Escolas que ensinam a fabricar Alma.
2. Escolas que ensinam a fabricar Alma e Espírito.
3. Escolas que servem de jardim de infância à humanidade.
4. Escolas de Magia Negra.

Examinemos agora essas quatro classes de Escolas em ordem sucessiva.

1. Escolas que Ensinam a Fabricar Alma

Isso de fabricar alma, cheira a coisas raras às pessoas religiosas. Muitos até nos caluniam qualificando-nos de materialistas. Realmente, nós não somos materialistas, nós somos esoteristas e isso é tudo.

O “animal intelectual”, equivocadamente chamado homem, crê que já tem Alma e realmente não a tem. Querido leitor, não se assuste, não se escandalize, leia com paciência, analise e investigue.

O “animal intelectual” só tem encarnado o Budata, o princípio budista interior, a Essência, o Material Psíquico, a matéria-prima para fabricar a Alma.

É necessário despertar Consciência, despertar o Budata e fortificá-lo, robustecê-lo, individualizá-lo; isto é o que se chama “fabricar Alma”.

As Escolas que ensinam a fabricar Alma estão governadas por Instrutores que já possuem Alma. Só quem tem Alma pode ensinar a outros a teoria completa sobre a Fabricação da Alma.

Toda escola que ensina a fabricar Alma sabe muito bem que o homem tem um Eu Pluralizado, que malgasta miseravelmente o material psíquico em explosões atômicas de ira, cobiça, luxúria, orgulho, inveja, preguiça, gula etc.

Enquanto esse Eu Pluralizado existir dentro do homem estaremos perdendo miseravelmente as forças do Budata.

Faz-se necessário dissolver esse Eu, se é que realmente queremos fabricar Alma.

O verdadeiro trabalho de um Instrutor com Alma será reformar todos aqueles que aceitem a reforma, fazer normais as pessoas, dirigir uma escola de normalidade.

Realmente, só os normais podem desenvolver-se. Só os normais podem chegar a ser “Supernormais”.

As multidões não têm Alma, estão controladas pelo Eu Pluralizado, e, portanto, não têm individualidade, são “anormais”. Isso parecerá muito duro a muitos leitores, mas é a verdade. Devemos dizer a verdade, custe o que custar.

Todo Instrutor com Alma deve ensinar a seus discípulos a teoria da aquisição de uma Alma. No entanto, por muito que lhes ensine tal instrutor, é relativo. O discípulo tem de fazer o Trabalho, porque o instrutor não pode fazer o discípulo. Cada qual tem de percorrer o Caminho por si mesmo. O instrutor de uma Escola de Almas trabalhará com embriões de Alma, ajudando-as em seu crescimento, desenvolvimento e progresso.

Toda escola que ensina a dissolução do Eu é Escola de Almas. Há Escola de Alma nos ensinamentos de Krishnamurti, no budismo, no budismo chan, no budismo zen, no sufismo, no quietismo cristão etc.

Toda Escola de Alma ensina a técnica para a dissolução do Eu. Realmente, só à base de compreensão criadora de todos os nossos erros, em todos os níveis mais profundos da mente, é que se desintegra inevitavelmente o Eu.

As Escolas para Alma ensinam também chaves, sistemas e procedimentos para despertar os poderes do Budata. As Escolas para Alma têm métodos muito eficazes para despertar o Budata.

As Escolas para Alma ensinam a Ciência da Meditação Íntima, com a qual a Consciência (o Budata) desperta. Assim, chegamos à Iluminação Interna.

Os Instrutores das Escolas para Alma querem a aniquilação do Eu Pluralizado (Satã).

Os Instrutores das Escolas para Alma querem que dentro do ser humano só exista um habitante, o Budata (a Alma).

Realmente, por natureza o Budata está feito de Felicidade. O Budata É felicidade.

Toda escola que ensine a dissolução do Eu é Escola para Almas.

Escolas que Ensinam a Fabricar Alma e Espírito

Toda escola que ensina a fabricar Alma e Espírito é Escola de Regeneração. As escolas que ensinam a fabricar Alma unicamente fazem Boa Obra, mas as que ensinam a fabricar Alma e Espírito fazem Obra Superior.

O homem que somente fabrica Alma pode ser mortal ou imortal. É imortal se ingressar em uma Escola de Regeneração, e é mortal se não ingressa em nenhuma Escola de Regeneração.

Toda Escola de Regeneração ensina o Maithuna (Magia Sexual). Quem rechaça o Fogo Sagrado do Sexo faz-se mortal. A Alma que não quer receber o Fogo Sagrado do Terceiro Logos vai perdendo suas forças íntimas, pouco a pouco, e depois de muitas reencarnações, ao fim, morre.

Quando trabalhamos na fabricação da Alma, nosso labor se faz no Mundo Molecular. Quando trabalhamos na Fabricação do Espírito, operamos no Mundo Eletrônico Solar. Os “animais intelectuais” comuns e correntes realmente só conhecem este Mundo Celular (o Mundo Físico).

Toda Escola Autêntica de Regeneração ensina os Três Fatores Básicos da Revolução da Consciência. Esses três fatores são: Morrer, Nascer e Sacrificar-nos pela Humanidade.

O Eu Pluralizado deve morrer para fabricar Alma. Devemos trabalhar com o Hidrogênio Si-12 da energia sexual, transmutando-o através da Alquimia Sexual, para termos direito ao segundo nascimento.

Só nascendo o Anjo dentro de nós mesmos é que seremos Imortais. É absurdo pensar no advento do Fogo se não sabemos transmutar a energia sexual. O Fogo Sagrado resulta da transmutação de nossas secreções sexuais. Quem não conhece o Maithuna (Magia Sexual) não pode receber o Fogo Sagrado. Se a Alma não recebe o Fogo, se desvanece e morre depois de muitos séculos... pouco a pouco... .

O Movimento Gnóstico é uma Escola de Regeneração com os três princípios básicos da Revolução da Consciência.

São Escolas de Regeneração: o budismo tântrico do tibete, a igreja amarela dos lamas, o sufismo com seus dervixes dançantes, o budismo zen, o budismo chan da China etc.

No passado existiram grandes Escolas de Regeneração. Recordemos os Mistérios de Elêusis, os Mistérios egípcios, astecas, maias, incas, os Mistérios Órficos, os Mistérios dos Kabires e dos Dáctilos.

Os piores inimigos das Escolas de Regeneração são os infrassexuais. O infrassexual considera-se superior às pessoas de sexualidade normal e odeiam, mortalmente, o suprassexo.

O Movimento Gnóstico é uma Escola de Regeneração mortalmente odiada pelos infrassexuais. Os degenerados do infrassexo creem-se mais perfeitos que o Terceiro Logos e o blasfemam, dizendo: “O sexo é algo muito grosseiro”, “a materialista Magia Sexual é algo animal”, “nós trabalhamos pela espiritualização”.

Os degenerados do infrassexo creem-se mais puros que o Espírito Santo e falam horrores contra o sexo e contra a Magia Sexual.

Recordemos que as três forças principais do Universo são:

- Primeira: a Vontade do Pai.
- Segunda: a Imaginação do Filho.
- Terceira: a Força Sexual do Espírito Santo.

Todo aquele que se pronunciar contra qualquer dessas Três Forças Logoicas é, de fato, um Mago Negro.

O trabalho com o Hidrogênio Si-12 é realmente terrível. O Iniciado tem de viver o Drama Cósmico. O Iniciado tem de se converter no personagem central desse Drama Cósmico.

O Iniciado que conseguiu fabricar Alma e Espírito tem todo o direito de encarnar sua Divina Tríade Imortal (Atman-Budhi-Manas), *porque ao que tem se lhe dá e quanto mais tem, mais se lhe dá, mas ao que nada tem, nada lhe será dado e até o que tem lhe será tirado.*

É absurdo afirmar que a Tríade Divina já está encarnada. Só fabricando Alma e Espírito poderemos encarná-la.

As pessoas que, definitivamente, não fabricam nem Alma nem Espírito se perdem, rompem toda a relação com a Mônada Divina (Atman-Budhi-Manas).

Essas pessoas se fazem partícipes do Reino Mineral e ingressam em tal reino. Todas as religiões confessionais têm simbolizado o dito reino com seus Infernos. Recordemos o Tártarus grego, o Avitchi, o Averno romano, o Inferno chinês, o Inferno cristão etc.

No Reino Mineral involuconam-se... é um cair no passado... um retrocesso pelos reinos Animal, Vegetal e Mineral. O resultado final de semelhante desgraça é a desintegração. Certamente, esse é o objetivo de semelhante involuconação no Reino Mineral.

Necessita-se dissolver o Ego no Avitchi para libertar o Budata.

Toda escola autêntica de regeneração sabe isso e quer salvar o homem.

As Escolas de Regeneração produzem Adeptos, Verdadeiros Mestres da Grande Loja Branca.

O Movimento Gnóstico é uma Escola de Regeneração autêntica.

No mundo existem milhares de escolas que prometem maravilhas, mas só as Escolas de Regeneração autênticas podem produzir verdadeiros Mestres de Mistérios Maiores com poderes sobre o Fogo, o Ar, a Água e a Terra.

Poderão existir muitas Religiões, Ordens e Seitas, mas só as Escolas de Regeneração podem produzir Anjos e Mahatmas.

As Escolas de Regeneração têm a alta honra de ter produzido Mestres como: Buda, Jesus, Dante, Hermes, Quetzalcoatl etc.

Cuidado, querido leitor! Não confunda gato por lebre! Escola que não ensine os Três Fatores de Revolução da Consciência, não é realmente Escola de Regeneração. Escola que ensine o caminho da fornicação não é Escola de Regeneração. Escola que ensine a fortificar o Eu não é Escola de Regeneração. Por seus frutos as conhecereis. Conhece-se a árvore pelos seus frutos. Tal fruto, tal árvore.

Escolas que Servem de Jardim de Infância à Humanidade

Existem milhares de escolas que servem de jardim de infância à humanidade. Essas Escolas não conduzem ninguém à autorrealização íntima, mas são úteis porque ensinam às pessoas as primeiras noções elementares da Sabedoria Oculta. Entre elas temos a Sociedade Teosófica, as Escolas Pseudo-Rosa-cruzes, como a de Max Heindel, os centros espirituais, yoguess, pseudoesoteristas, pseudo-ocultistas, mentalistas etc.

Todas essas escolas têm muito de bom e muito de mau, mas são úteis.

Nelas aprendemos as primeiras letras do Saber. Por elas nos informamos das leis do Karma e da Reencarnação. Por elas viemos a saber algo sobre os Mundos Superiores.

O jardim de infância sempre é útil. O mau do jardim de infância seria ficar nele durante a vida toda. O jardim de infância não pode nos autorrealizar. O que o jardim de infância pode nos dar é, unicamente, uma informação incipiente, elementar, e isso é tudo.

No jardim de infância achamos milhares de teorias, autores que se combatem mutuamente. Enquanto uns dizem ao estudante que os exercícios respiratórios são bons, outros dizem que são maus. Enquanto uns dizem ao estudante que não coma carne, outros lhe dizem que coma. Enquanto uns lhe dizem que tal coisa é branca, outros lhe dizem que é negra etc.

Todas as escolas do jardim de infância creem ter a verdade, juram ter a verdade, mas realmente, nenhum jardim de infância tem a verdade. A verdade não vem a nós pelo que cremos ou pelo que deixamos de crer.

A verdade só vem a nós quando o Eu estiver morto e quando o Anjo nascer em nós.

São milhares de estudantes que passam a vida inteira no jardim de infância. São milhares os estudantes que vivem borboleteando durante a vida toda, de escola em escola, sempre curiosos, sempre tolos, sempre néscios. Estes enchem a cabeça com teorias contraditórias, e se têm a sorte de não perderem a cabeça, chegam à velhice completamente fracassados sem ter logrado a autorrealização íntima.

Os fanáticos do jardim de infância são os que odeiam o Movimento Gnóstico e nos qualificam de Magos Negros etc. No fundo, eles são unicamente pessoas ignorantes que não compreendem, pessoas que ainda não podem compreender os ensinamentos iniciáticos de uma Escola de Regeneração. Por isso, merecem compaixão.

O mal do jardim de infância – o aspecto negativo das escolas que servem de jardim de infância – é que estão cheias de pessoas infrassexuais, pessoas que insultam o Terceiro Logos, dizendo que o sexo é algo grosseiro, imundo, materialista etc.

Não queremos dizer que todos os estudantes do jardim de infância sejam infrassexuais, mas sim afirmamos, sem temor de dúvidas, que os infrassexuais abundam no jardim de infância.

Escolas de Magia Negra

Existem três classes de tantrismo: branco, negro e cinza. As escolas de magia branca baseiam-se no tantrismo branco. As escolas de magia negra baseiam-se no tantrismo negro. As escolas de tantrismo cinza são incoerentes, vagas, imprecisas, mas conduzem o iniciado ao tantrismo negro.

Entende-se por tantrismo branco a conexão sexual sem ejaculação seminal. Entende-se por tantrismo negro a conexão sexual com ejaculação do sêmen.

Entenda-se por tantrismo cinza a conexão sexual em que às vezes existe ejaculação do sêmen e às vezes não existe ejaculação do sêmen.

As escolas de regeneração proíbem a ejaculação do sêmen. As escolas de magia negra não proíbem a ejaculação do sêmen e até justificam à sua maneira essa ejaculação com frases e sentenças religiosas.

Os iniciados das escolas tântricas trabalham com o Hidrogênio Si-12. Este é o Hidrogênio do sexo. Dito Hidrogênio processa-se no organismo humano de acordo com a Lei das Oitavas Musicais, desde Dó até Si.

Todo organismo humano desenvolve-se na matriz dentro das notas Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si. O Verbo, a Música, origina toda a criação.

O Hidrogênio Si-12, depois de processar-se inteligentemente dentro do organismo humano pode, mediante o Maithuna (sem a ejaculação do sêmen), receber um choque adicional que o colocará na nota Dó de uma segunda oitava superior. Então, depois de saturar, de forma íntegra, todas as células orgânicas se cristalizará na forma esplêndida de um corpo independente, luminoso e resplandecente. Esse é o corpo astral dos Adeptos e Anjos da Grande Loja Branca, o corpo solar.

Os seres humanos comuns e correntes não têm corpo astral. Só têm o corpo molecular dos profanos, o corpo de desejos mencionado por Max Heindel. Nesse corpo se viaja durante o sonho e depois da morte. Dito corpo substitui, por agora, o corpo astral e é um corpo frio, lunar, fantasmal, feminino, lunar.

Realmente, o corpo astral é um luxo que muito poucos podem se dar. Necessitamos transmutar o Chumbo em Ouro. Necessitamos transmutar a carne e o sangue de nosso corpo físico em corpo astral. Isso só é possível com o Hidrogênio Si-12.

O corpo astral deve substituir ao corpo físico, e o substitui de fato. O corpo astral está controlado por 24 leis, e é claro que seu alimento básico é o Hidrogênio 24.

Quem já possui corpo astral deve mediante a transmutação sexual colocar o Hidrogênio Si-12 na nota Dó da terceira oitava superior. Então, o maravilhoso Hidrogênio Si-12 se cristalizará na esplêndida forma do corpo mental. Assim o iniciado ficará dotado da Mente-Cristo do arhat gnóstico. O corpo mental está controlado por 12 leis e seu alimento básico é o Hidrogênio 12 da Mente, que não devemos confundir com o Hidrogênio Si-12 do sexo (nós esclarecemos isso para evitar confusões.)

A mente do arhat gnóstico resplandece maravilhosamente no mundo do Fogo Universal. É a mente que realiza maravilhas e prodígios. É a mente que pode fazer milagres.

Todo iniciado em poder de um corpo físico são, de um corpo astral e de um corpo mental deve mediante a Magia Sexual, sem ejaculação do sêmen, dar um choque adicional ao

Hidrogênio Si-12 para passá-lo à nota Dó de uma quarta oitava superior, que produzirá a cristalização do Hidrogênio Si-12, na forma do corpo da vontade consciente.

Ao chegarmos a estas alturas, já possuímos os quatro corpos sagrados. O corpo da vontade consciente é o corpo causal de que a Teosofia fala, supondo equivocadamente que todos os seres humanos já possuem, quando na realidade só os Adeptos da Grande Loja Branca o possuem.

Dito corpo está controlado por 6 leis e seu alimento básico é o Hidrogênio 6. Só quem realmente possuir os quatro corpos de perfeição pode encarnar sua Mônada Divina, sua Divina Tríade Imortal. Um homem assim é um Homem de Verdade, um Mestre de Mistérios Maiores da Grande Loja Branca.

Um Adepto Branco é, pois, a cristalização positiva do Hidrogênio Si-12. Porém, temos de esclarecer que existem cristalizações negativas: a dos Adeptos da Magia Negra. Eles também trabalham com o Hidrogênio Si-12. Eles têm ritos tântricos negros sexuais.

Eles ejaculam o licor seminal durante a conexão. Eles também imprimem choques adicionais ao Hidrogênio Si-12, que os colocam em oitavas musicais inferiores à deste mundo físico em que vivemos. Então, cristaliza-se o Hidrogênio Si-12, na forma do corpo de desejos, robustecendo-o e desenvolvendo-o com todos os seus poderes tenebrosos, submersos, diabólicos.

Quando um iniciado descobre que sua cristalização como Adepto tem sido negativa, deve dissolver sua cristalização à vontade, e essa é uma operação terrivelmente dolorosa. Quando não dissolve sua cristalização à vontade, tem de se ingressar no Reino Mineral, sob a superfície da camada terrestre, onde involui no tempo, passando pelos reinos Animal, Vegetal e Mineral até desintegrar-se totalmente. Esse é o Abismo e a Segunda Morte.

No Tibete, o Clã dos Dag-Dugpa pratica o tantrismo negro. Os iniciados negros bön e dugpa ejaculam o sêmen, misticamente, como os tenebrosos do Subud. bön e dugpa de gorro vermelho têm um procedimento fatal para recolher o sêmen carregado de átomos femininos de dentro da vagina da mulher, e logo o injetam uretralmente e o reabsorvem, com a força da mente, para levá-lo até o cérebro.

Assim é como os Adeptos da Mão Esquerda pretendem mesclar átomos solares e lunares, com o propósito de despertar a Kundalini. As intenções são boas, mas o procedimento é mau, porque o sêmen derramado está carregado de átomos do Inimigo Secreto.

As más consequências de semelhante procedimento são o despertar negativo da Kundalini, e a cristalização negativa do Hidrogênio Si-12.

No mundo ocidental as escolas de tantrismo negro identificam-se com o Cristo e com os Evangelhos. Falam coisas inefáveis, bendizem e derramam misticamente o sêmen. O resultado é o mesmo que os fracassados do Clã dos Dag-Dugpa obtêm.

São milhares as escolas que parecem mais brancas que a neve e são mais negras que o carvão. O mais difícil é reconhecer as escolas negras. Seus instrutores tenebrosos, sendo diabos, se parecem com Cristos Videntes, e como é apenas natural, fascinam seus seguidores. Uma pessoa assombra-se, ao escutar esses lobos vestidos com pele de ovelhas. Pelo comum, são equivocados sinceros e senhores de muito boas intenções. Falam coisas inefáveis e até se tornam caritativos e santarrões.

Como duvidar de tanta doçura? Como duvidar de sua bondade? Como duvidar de sua ternura e de suas obras de caridade? O mais curioso é que, pelo comum, esses Adeptos da Mão Esquerda pronunciam-se contra a magia negra. Como duvidar deles? No entanto, são mais negros que o carvão. O problema é terrível!

Existem escolas negras que praticam com mente em branco. Querem “mente em branco” sem conhecer budismo zen, sem ter ensaiado jamais com um Koan, sem ter estudado a fundo a Ciência do Pratyara e a Lei da Bipolaridade Mental, sem conhecer a lei pela qual a

Essência da Mente se liberta de dentro da garrafa das antíteses para mesclar-se com a Mônada e chegar ao Satori (Iluminação).

Os fanáticos de ditas escolas negras creem que isso da mente em branco é algo assim tão fácil, como soprar e fazer garrafas, e esperam que a Grande Realidade entre neles para tirar-lhes fora as entidades animais, bestiais, que constituem o Eu Pluralizado. Querem que a Divindade entre neles sem terem os veículos solares (ditos veículos só os têm aqueles que trabalham intensamente com o Hidrogênio Si-12). Tentar encarnar a Grande Realidade sem possuir os veículos solares, *é como querer selar antes de trazer os animais*.

Os fanáticos de ditas escolas querem tornar consciente o subconsciente sem se preocuparem em dissolver o Eu e sem trabalharem com o Hidrogênio Si-12.

Horroriza-se vendo-os caírem ao solo, jogando espuma pela boca, presas de espantosos ataques epiléticos. São possessos que creem que vão indo muito bem. Essas vítimas abundam no Subud, assim como em todos os centros espíritas, cherezistas etc.

Esses pobres fanáticos das escolas negras não querem dar-se conta de que ainda são embriões, que ainda não têm corpo astral, que só têm o corpo lunar frio, fantasmal, e que, se no mundo físico, aparentemente, são homens, na região molecular são mulheres sonhadoras, subconscientes, frias, fantasmais...

Esses pobres débeis ignoram que ainda não têm corpo mental, que só têm o Eu Mental Pluralizado (legião de diabos), que usa como veículo o corpo lunar.

Ignoram esses pobres tontos que eles ainda não têm corpo da vontade consciente, e que só possuem a força do desejo lunar. Esses fanáticos tenebrosos creem-se semideuses e creem que a Divindade pode se manifestar através de pessoas que ainda não têm os corpos solares.

Os magos negros são lunares cem por cento. Nós devemos nos libertar da influência lunar e converter-nos em seres solares. Devemos trabalhar com o Hidrogênio Si-12, transmutando-o de acordo com a Lei das Oitavas, para adquirirmos os corpos solares e converter-nos em seres solares.

II ESCOLAS DE YÔGA

Por estes tempos abunda muito a literatura sobre Yôga e formam-se grupos de hatha yôga por todas as partes. Faz-se necessário que esclareçamos essa questão para o bem de todos os aspirantes à Luz.

Existem, no Hindustão, sete grandes escolas de yôga e todas elas são muito úteis, porque servem de jardim de infância à humanidade.

Nas escolas de yôga há muito de útil e muito de inútil. Faz-se necessário distinguir entre o útil e o inútil, assim como entre o mais útil e o menos inútil.

Os estudantes sérios que percorreram o Hindustão sabem muito bem que o melhor de todas essas escolas, o mais transcendental, está no sexo-yôga, no tantrismo branco.

O hatha yôga resulta ser um jardim de infância, quando só atende às necessidades físicas e práticas de ginástica. Porém, o hatha yôga tântrico já não é jardim de infância; é, de fato e por direito próprio, escola de regeneração, já que se relaciona com o Maithuna (Magia Sexual), e com todas as suas sádhana tânticas ou sábias posturas mágico-sexuais.

O raja yôga é jardim de infância, quando só se relaciona com os chacras, discos ou rodas magnéticas do homem. Mas quando se combina com o kundalini yôga e a Magia Sexual, deixa de ser jardim de infância e, de fato, converte-se em escola de regeneração.

O Gnana Yôga é jardim de infância, quando só se preocupa com a mente e seus poderes; mas quando se combina com o tantrismo branco, de fato, já não é jardim de infância, pois se converte em escola de regeneração.

O karma yôga é jardim de infância, quando só estuda o caminho da reta ação, na forma teórica, quando o devoto ainda não é capaz de modificar as circunstâncias da vida, quando ainda não possui o Ser. Recordemos que só o Ser, isto é, o Íntimo, o Anjo Interno, pode “fazer”. O “animal intelectual” tem a ilusão de que faz, quando, na realidade, não faz, pois tudo acontece através dele.

Só o Ser pode modificar as circunstâncias da vida, e para possuir o Ser é necessário praticar Magia Sexual, dissolver o Eu e Sacrificar-nos pela humanidade.

O laya yôga é jardim de infância, se só atende ao relacionado com a respiração e meditação. Deixa de ser jardim de infância, quando se combina com o Maithuna (Magia Sexual).

O samadhi yôga é jardim de infância, quando não se combina com o Maithuna, porque a forma mais elevada do êxtase é conseguido com o Maithuna (Magia Sexual).

Quem viajou pela Índia, pelo Tibete, pela China, pelo Japão, pela Grande Tartária etc. sabe muito bem que o mais sério do yôga está no tantrismo. Realmente, sem o tantrismo (Magia Sexual), é absolutamente impossível lograr o Adeptado.

O exoterismo, círculo público de toda escola de yôga, é jardim de infância. O esoterismo, ou círculo secreto de toda escola de yôga, não é jardim de infância, é escola de regeneração.

Nos antigos tempos ensinava-se em todos os ashrams do Hindustão, publicamente, o Maithuna, mas então, os irmãozinhos e irmãzinhas yogues abusaram, criando escândalos. Os gurus desses ashrams tiveram de fechar a cortina do esoterismo, e hoje, só muito secretamente, ensina-se o Maithuna em alguns ashrams. Essa medida drástica dos gurus desses ashrams converteu seus ashrams em jardins de infância para principiantes.

Não obstante, esses gurus praticam o Maithuna e o ensinam aos mais preparados; assim evitam-se escândalos.

No mundo ocidental não se compreendeu o yôga devidamente, e como é natural formaram-se muitos grupos infrassexuais que odeiam mortalmente o sexo.

Realmente, o yôga sem o sexo, sem o Maithuna (Magia Sexual), é como um jardim sem água.

O yôga sem o sexo é jardim de infância, mas não é escola de regeneração. O yôga sem o Maithuna não pode autorrealizar ninguém.

Recordemos a escola de Yogananda. Conhecemos muito bem a kriya de Yogananda, temo-la estudado muito a fundo... Está incompleta, faltam-lhe os tantras, falta-lhe o tantrismo do Tibete. Yogananda não recebeu a kriya completa, e por isso dita kriya, não pode realizar ninguém.

Não queremos dizer com isso que dita kriya não sirva, é claro que serve como jardim de infância, e isso é tudo. O absurdo é adulterar a Gnose, adulterar o conhecimento, colocando dita kriya dentro do Movimento Gnóstico. O adultério está totalmente proibido no Evangelho Cristão.

Realmente, a kriya de Yogananda não é senão um ramo da Laya Kriya Sádhana Tântrica do Tibete. Sem os tantras, dita kriya está incompleta e, portanto, ninguém pode se autorrealizar com dita kriya. Nem sequer, ainda, o mesmo Yogananda conseguiu a autorrealização. Yogananda necessita reencarnar-se para se casar e trabalhar com o Maithuna. Só assim conseguirá a autorrealização íntima.

O grave dos fanáticos do infrassexo é que estão plenamente convencidos de que podem se autorrealizar, renunciando ao sexo ou fornicando...

A Teosofia e as escolas pseudo-rosa-cruzes têm feito crer a todos os estudantes pseudo-ocultistas que o ser humano já possui os sete corpos. Esse conceito é falso. O que sucede é que os clarividentes de dita sociedade, devido à falta de iniciação cósmica, têm dado uma informação deficiente, confundindo o corpo de desejos com o Corpo Astral, a legião do Eu com o Mental, a Essência ou Budata com o Corpo Causal, etc., etc., etc.

Nestas condições e com esses supostos na mente, é claro que os fanáticos do yoguismo, pseudo-esoterismo, pseudo-ocultismo etc., não compreenderam a necessidade de se criarem os corpos internos, creem que já os possuem, estão mal informados.

Se compreendessem a fundo isto dos corpos internos e se eles se baseassem na Lei das Analogias Filosóficas, trabalhariam com o Maithuna (Magia Sexual), porque compreenderiam que tal como é acima é abaixo e que, se com o ato sexual geramos filhos, também pela Lei das Analogias, com esse mesmo ato, engendramos nossos corpos internos.

Desgraçadamente, nossos irmãos pseudo-ocultistas e pseudoesoteristas estão pessimamente informados. A ignorância é a mãe de todos os erros.

III O MOVIMENTO GNÓSTICO

O Movimento Gnóstico é o movimento-síntese da Nova Era de Aquário.

Todas as sete escolas de yôga estão na Gnose, mas de forma sintética e absolutamente prática.

Há hatha yôga tântrica no Maithuna (Magia Sexual). Há raja yôga prático no trabalho com os chacras. Há gnana yôga nos trabalhos e disciplinas mentais que, desde milhões de anos, cultivamos em segredo. Temos bhakti yôga em nossas orações e rituais. Temos laya yôga na meditação e exercícios respiratórios. Há samadhi em nossas práticas com o Maithuna e durante as meditações de fundo. Vivemos o caminho do karma yôga na reta ação, no reto pensar, no reto sentir etc.

A Ciência Secreta dos sufis e dervixes dançantes está na Gnose. A doutrina secreta do budismo e do taoísmo está na Gnose. A magia sagrada dos nórdicos está na Gnose. A sabedoria de Hermes, Buda, Confúcio, Maomé, Quetzalcóatl etc., está na Gnose. A Doutrina de Cristo é a Gnose.

Jesus de Nazaré é, de fato, o Homem das Sínteses. Jesus de Nazaré foi essênio e estudou a sabedoria hebraica e teve dois mestres rabinos durante sua infância. Contudo, e ademais de seus profundos conhecimentos do *Zohar*, do *Talmude* e da *Torá*, é iniciado egípcio, maçom egípcio. Jesus estudou na pirâmide de Kéfren. Jesus é um hierofante egípcio. Além disso, viajou pela Caldeia, Pérsia, Europa, Índia e Tibete. As viagens de Jesus não foram de turista, as viagens de Jesus foram de estudo.

Existem documentos secretos no Tibete que demonstram que Jesus, o Grande Mestre Gnóstico, esteve em Lhasa, a capital do Tibete, a sede sagrada do dalai-lama.

Jesus visitou a Catedral de Jo-Kang, a Santa Catedral do Tibete. Foram magníficos os conhecimentos que Jesus adquiriu em todos esses países e em todas essas antigas Escolas de Mistérios...

O Grande Mestre entregou-nos todos esses conhecimentos yogues, todos esses conhecimentos budistas, herméticos, zoroastrianos, talmúdicos, caldeus, tibetanos etc., de forma sintética, já digeridos em sua Gnose.

Jesus não fundou a Igreja Católica Romana. Jesus fundou a Igreja Gnóstica, a que existia nos tempos de Santo Agostinho, a que foi conhecida por Jerônimo, Empédocles, Santo Tomás, Marcião do Ponto, Clemente de Alexandria, Tertuliano, Santo Ambrósio, Harpócrates e todos os primeiros Padres da Igreja que, naquela época, se chamava Igreja Gnóstico-Católica.

A Igreja Católica Romana, em sua forma atual, não foi fundada por Jesus, ela é um desvio ou corrupção, um ramo desprendido da Santa Gnose, um cadáver.

A humanidade necessita voltar ao ponto de partida, regressar à Santa Gnose do Hierofante Jesus. Retornar ao cristianismo primitivo, ao cristianismo da Gnose.

A doutrina de Jesus, o Cristo, é a doutrina dos Essênios, a doutrina dos Nazarenos, Paretisenos ou Peratas, etc., etc., etc.

Na doutrina de Jesus Cristo, há Yôga digerido, Yôga essencial, magia tibetana, budismo zen, budismo prático, ciência hermética etc.

Na Gnose está toda a sabedoria antiga já totalmente mastigada e digerida.

Jesus, o Divino Mestre, é o Instrutor do Mundo. Se quisermos, de verdade, a autorrealização íntima, estudemos a Gnose, pratiquemos a Gnose, vivamos a Senda do arhat gnóstico.

A melhor exposição da doutrina secreta está na síntese gnóstica do Hierofante Jesus, o Cristo.

A Gnose nos economiza trabalho e estudo, se não fosse pela Síntese do Cristo necessitaríamos colocar na cabeça milhões de volumes e viajar pelo mundo inteiro a fim de achar o caminho.

Afortunadamente, Um já o fez, e esse foi Cristo. Ele mesmo estudou na Catedral Budista de Jo-Kang, investigando antiquíssimos livros tibetanos. Para que necessitamos fazer esse mesmo trabalho de investigação? Ele já fez esse trabalho e, de forma sintética, entregou-nos todo o Yôga, toda a ciência secreta. Que mais queremos?

Nosso dever é estudar a Gnose e vivê-la, isso é o importante. Que riam de nós, que nos ataquem, que nos caluniem, o que importa à ciência e a nós?

Pode estar seguro, querido leitor, de que o melhor que o Yôga tem está na Gnose.

O melhor que o budismo tem está na Gnose, o melhor da ciência egípcia, caldeia, zoroastriana etc., está na Gnose. Então, e aí? Que mais queremos? Que mais buscamos?

O Movimento Gnóstico é o movimento revolucionário da Nova Era de Aquário. Atualmente, existem muitos indivíduos reacionários, extemporâneos, retardatários, que se dizem gnósticos e nos excomungam porque divulgamos o Grande Arcano, o Maithuna, dizendo que estamos fazendo um trabalho pansexualista, pecaminoso. Não querem que a humanidade receba a Chave da Autorrealização Íntima.

O secretário das Instituições Gnósticas tem recebido cartas de um desses pseudo-rosa-cruzes, pseudognósticos, nas quais afirma estar com a Gnose e com o Maithuna (Magia Sexual), mas quer que a dita chave não seja entregue à pobre humanidade doente... Diz que se preparem primeiro as pessoas antes de entregar-lhes o Maithuna etc. Contudo, quando dito líder dirige-se a certos estudantes, ele se contradiz falando contra o Movimento Gnóstico e contra o Grande Arcano, qualificando-nos de pornográficos etc.

Realmente, o que ele quer é não deixar os demais entrarem pela Senda do Fio da Navalha. Estes são os que nem entram e nem deixam entrar. Ele sabe a chave sexual, ele conhece o Maithuna, mas não quer que os demais o saibam, está empenhado em ocultar a verdade aos pobres seres humanos.

Nós, francamente, resolvemos nos lançar a uma luta sem quartel. A uma luta de morte para iniciar a Nova Era de Aquário. Não importa que nos critiquem, que nos insultem, que nos atraíem. A Gnose deve ser entregue à humanidade, custe o que custar. Jesus ensinou a Gnose e nós a entregaremos à humanidade, custe o que custar!

O Movimento Gnóstico apresenta o conhecimento gnóstico de forma revolucionária. O Movimento Gnóstico é revolucionário cem por cento. O Movimento Gnóstico formou-se para iniciar uma Nova Era, dirigida por um planeta revolucionário. Esse planeta é Urano, o planeta da sexualidade, o planeta da revolução em marcha.

Neste ano de Aquário, o Movimento Gnóstico Cristão Universal deve lutar tremendamente a boa batalha pela Nova Era de Aquário.

Cada santuário gnóstico deve eleger seu missionário. Todos os missionários devem lançar-se a uma luta de morte pela vitória do Cristo Jesus.

Todos os lumisiais gnósticos devem lançar intensíssima propaganda gnóstica, folhetos, folhas, convites, livros, avisos pelo rádio, jornais etc.

Quem quiser se cristificar deve estar disposto a dar até a última gota de sangue pelo Cristo e pela humanidade doente.

Os egoístas, aqueles que só pensam em si e em seu próprio progresso, jamais lograrão a cristificação.

Atualmente, o Movimento Gnóstico tem mais de 4 milhões de pessoas em toda a América. Mas necessita crescer mais, necessita voltar-se poderoso, gigantesco, a fim de transformar o mundo para a Nova Era que já começamos.

O ano passado foi terrível... Fomos traídos por um vilão na zona afetada... Mas vencemos... Ganhamos a batalha... Agora estamos mais poderosos... Mais fortes... Mais numerosos... Terminou o ano passado com vitória total para o Movimento Gnóstico.

Este ano de Aquário deve ser de guerra de morte contra a ignorância, o fanatismo e o erro.

É necessário trabalhar intensamente na Grande Obra do Pai e trazer às nossas filas gnósticas milhares de pessoas. Precisamos robustecer o Exército da Salvação Mundial.

Recordai, Irmãos Gnósticos, que na Gnose do Cristo Cósmico está a Síntese Prática de todos os Yôgas, Lojas, Ordens, Religiões, Escolas, Sistemas etc.

Nosso Grande Mestre Jesus, o Cristo, estudou a fundo esse Yôga, toda essa sabedoria antiga e, logo, a entregou para nós em sua Gnose, mas já digerida e perfeitamente simplificada, de forma absolutamente prática.

Há Gnose na doutrina budista, no budismo tântrico do Tibete, no budismo zen do Japão, no budismo chan da China, no sufismo, nos dervixes dançantes, na sabedoria egípcia, persa, caldeia, pitagórica, grega, asteca, maia, inca etc.

Se estudarmos cuidadosamente os Evangelhos cristãos, acharemos neles a matemática pitagórica, a parábola caldeia e babilônica e a formidável moral budista.

O sistema de ensinamento adotado por Jesus foi o sistema dos essênios. Certamente, os essênios foram gnósticos cem por cento.

Os quatro Evangelhos são gnósticos e não podem ser entendidos sem o Maithuna (Magia Sexual).

É absurdo adular a Gnose com ensinamentos distintos. O Evangelho cristão proíbe o adultério. É absurdo conceber a Gnose sem o Maithuna.

Podemos beber o vinho da Gnose (Sabedoria Divina), numa taça grega, budista, sufi, asteca, egípcia etc., mas não devemos adular esse vinho delicioso com doutrinas estranhas.

No Movimento Gnóstico está a síntese prática da Gnose em sua forma absolutamente revolucionária.

O Movimento Gnóstico corresponde ao signo zodiacal de Aquário e, portanto, é absolutamente revolucionário.

Os lumisiais do Movimento Gnóstico devem ser academias esotéricas e templos de liturgia solar.

Os rituais gnósticos, realmente, são liturgia solar. Hoje em dia, o ser humano ainda não tem corpo solar (corpo astral); esse é um luxo que muito poucos podem se dar. O ser humano atual, isto é, o animal intelectual, só tem corpo lunar (corpo molecular).

O animal intelectual é escravo da influência lunar. Carrega a Lua em seu corpo molecular, fantasmal, negativo, lunar. Realmente, o ser humano atual é uma mescla híbrida de planta e de fantasma.

O que leva o animal intelectual dentro de seu corpo lunar é, unicamente, a Legião do Eu e o Budata adormecido.

O Movimento Gnóstico ensina o Maithuna para que o ser humano fabrique o corpo solar. É necessário que o homem se liberte da Lua e se converta em Espírito Solar.

Os rituais gnósticos nos identificam com a força solar. É necessário lutar contra a força lunar, fazer-nos livres de verdade. Isso é o que quer o Movimento Gnóstico.

A Lua é morte, o Sol é vida em abundância. A Lua é materialismo, bebedeiras, banquetes, luxúria, ira, cobiça, inveja, orgulho, preguiça, incredulidade etc.

O Sol é Fogo, Sabedoria, Amor, Espírito Divino, Esplendor, etc.

O Sol é Cristo Cósmico, o Verbo, a Grande Palavra. Os quatro Evangelhos Gnósticos constituem o Drama Solar, o Drama do Cristo.

Nós precisamos viver o Drama Solar, precisamos converter-nos no personagem central desse Drama Cósmico.

Não importa que nos critiquem, que nos aborreçam, que nos odeiem por divulgar o Maithuna (Magia Sexual), para o bem desta pobre humanidade fracassada.

Os infrassexuais degenerados jamais nos perdoarão pelo fato de nós defendermos a suprassexualidade.

Realmente, causa dor ver esses pobres infrassexuais no mundo molecular depois da morte. Seu corpo lunar converte-os em mulheres lunares, que vagam pelo mundo molecular como sonâmbulas, adormecidas, frias, inconscientes.

De que serviram a esses pobres infrassexuais todas as suas práticas subjetivas? De que lhes serviram todas as suas práticas subjetivas? De que lhes serviram todas as suas crenças, sistemas, ordens etc.? Os infrassexuais inutilmente tentarão a liberação desprezando o sexo, renunciando ao Maithuna (Magia Sexual), abstendo-se ou abusando, seguindo o caminho degenerado dos homossexuais, masturbadores etc.

Inutilmente, os equivocados sinceros tentarão criar os corpos solares praticando exercícios respiratórios, ou yoguismo sem Maithuna, exercícios similares, dietas vegetarianas etc.

Está completamente demonstrado que somos filhos do sexo e que só com o sexo se pode criar...

Realmente, só com o sexo poderemos criar os corpos solares. Só com a força maravilhosa do Terceiro Logos poderemos nos converter em Espíritos Solares.

Queremos ensinar à humanidade a religião solar. Queremos entregar a esses pobres fantasmas lunares a Doutrina Solar do Cristo Cósmico, com o único propósito de que o homem se cristifique.

É urgente que nasça o Cristo no coração do Homem. É necessário que cada ser humano se converta num Anjo Solar.

O Movimento Gnóstico tem uma gigantesca tarefa na Era de Aquário, que estamos começando. Compete a nós a missão sagrada de ensinar a esta pobre humanidade a Doutrina do Logos Solar.

Devemos lutar até a morte, para fazer cada vez mais e mais poderoso o Movimento Gnóstico. Necessitamos que este Movimento se faça onipotente para o bem de tantos milhões de seres humanos, que estão no caminho da Segunda Morte. Necessitamos ser compassivos e entregar à humanidade a Doutrina Solar, custe o que custar.